

# Um pouco sobre o Janeiro Roxo

## Campanha de Combate à Hanseníase



# janeiro roxo

Formigamento, manchas na pele que não coçam e não doem, pode ser hanseníase

**HANSENÍASE TEM CURA!**



Hansenologia (SBH) e a Fundação Paulista contra a Hanseníase (especificamente em São Paulo), promovem campanha e ações educativas para a população. Todo último domingo de janeiro é o Dia Mundial de Combate a Hanseníase e a Lei Federal 12.135 de 2009 instituiu o Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase. Em 2019, o Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase, será Dia 28 de janeiro. A data reforça o compromisso em controlar a hanseníase, oferecer o diagnóstico e o tratamento corretos, difundir informações e desfazer o preconceito.

... Segundo o coordenador do Departamento de Hanseníase da SBD, Dr. Egon Daxbacher, a transmissão do M. leprae ocorre por meio de contato próximo e contínuo com paciente não tratado.

Atualmente, o Brasil é o país em segundo lugar com mais casos da doença, atrás somente da Índia. Por ano, são registrados perto de 30 mil casos nos vários estados brasileiros. Cerca de 6% deles acometem crianças e adolescentes, somando aproximadamente 2 mil pacientes. Destes, 7% (140, em média) são diagnosticados com alguma sequela relacionada à doença. No mês de janeiro (JANEIRO ROXO), o Ministério da Saúde, através da Coordenação Geral de Doenças Negligenciadas e as Secretarias Estaduais pelas Coordenações Estaduais de Controle da Hanseníase bem como os parceiros a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), por intermédio do Departamento de Hanseníase e a Sociedade Brasileira de

*“Apesar de ser uma doença da pele, é transmitida através de gotículas que saem do nariz, ou através da saliva do paciente. Afeta primordialmente a pele, mas pode afetar também os olhos, os nervos periféricos e, eventualmente, outros órgãos. Ao penetrar no organismo, a bactéria inicia uma luta com o sistema imunológico do paciente. O período em que a bactéria fica escondida ou adormecida no organismo é prolongado, e pode variar de dois a sete anos”, explica o médico.*

Link para o site da SBD: <https://youtu.be/UpWlJulon1k>

A hanseníase pode provocar graves incapacidades físicas se o diagnóstico demorar ou se o tratamento for inadequado. Os primeiros sinais da hanseníase são manchas claras, róseas ou avermelhadas no corpo, que ficam dormentes e sem sensibilidade ao calor, frio ou toque. Podem aparecer placas, caroços e/ou inchaços. Quando afeta os nervos, pode causar formigamento, sensação de choque, dormência e queimaduras nas mãos e pés por falta de sensibilidade, além de falta de força e problemas nos olhos.

"O atendimento da hanseníase compreende equipe multiprofissional, tendo o médico dermatologista um importante papel no diagnóstico, e envolve a avaliação clínica do paciente, com aplicação de testes de sensibilidade, palpação de nervos, avaliação da força motora etc. Se o dermatologista desconfiar de alguma mancha ou caroço no corpo do paciente, poderá fazer uma biópsia da área ou pedir um exame laboratorial para medir a quantidade de bacilos". Uma dica importante é convencer os familiares e pessoas próximas a um paciente a procurarem uma Unidade Básica de Saúde para avaliação, quando for diagnosticado um caso de hanseníase na família. Dessa forma, a doença não será transmitida nem pela família nem pelos parentes próximos e amigos.

**Ao suspeitar dos sintomas, procure um dermatologista da Sociedade Brasileira de Dermatologia.**

**O tratamento é gratuito e disponibilizado em todo o território nacional.**



**Campanha de Combate à Hanseníase**  
**HANSENÍASE TEM CURA!**  
Formigamento, manchas na pele que não coçam e não doem,  
pode ser hanseníase

saiba mais em [www.cve.saude.sp.gov.br](http://www.cve.saude.sp.gov.br)

**CVE**  
Centro de Vigilância Epidemiológica  
"Prof. Alexandre Vitorino"

**CCD**  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE  
CONTROLE DE DOENÇAS  
PREVENCIONAIS E FORTES DE SAÚDE

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria de Saúde

Exemplo de atividades que serão desenvolvidas durante o mês de janeiro junto aos Grupos de Vigilância Epidemiológica Regionais e Municipais.

Município de São Paulo	Dia H - 16/01/2019 - Divulgação de sinais e sintomas nas estações do Metrô, CPTM e praças públicas. TV Parcerias -> Pastoral da Saúde e da Criança, COREN, CREMESP, CREFITO, Núcleo Comunicação Bezerra de Menezes. Iluminação Pública de Monumentos.
GVE7 - Santo André	SBC- Treinamento das UBS sensibilização dos profissionais
GVE9 - Franco da Rocha	Refletir e planejar coletivamente GVE/VE/Atenção Básica.
GVE10 - Osasco	Divulgação nas UBS / Serviços locais públicos dos municípios. Ações em parceria com outras secretarias
GVE11 - Araçatuba	Incentivar as equipes municipais.
GVE12 - Araraquara	Reunião com os municípios em 20/12
GVE15 - Bauru	Divulgação nas redes sociais.
GVE16 - Botucatu	Incentivar municípios na busca ativa de casos. Incentivar municípios em trabalho educativo com a população sobre a doença.
GVE17 - Campinas	Divulgada nas 4 CIRs e VEs municipais. Programar o dia H
GVE19 - Marília	Incentivar os municípios a dar continuidade a Campanha com foco na divulgação de Sinais e Sintomas da Hanseníase. Aproveitar e reforçar que a Hanseníase tem cura, mas é preciso fazer o tratamento sempre com muita responsabilidade.
GVE20 - Piracicaba	Colocado nas reuniões de CIRs. No mês de janeiro os e-mails expedidos serão personalizados com o tema. A iluminação dos prédios públicos, viadutos e monumentos já estão consolidada na maioria dos municípios. Enfeitar as UBS com laço roxo e bexigas. Vários municípios colocam nos encartes de missas e cultos informações a respeito da doença. Limeira vai capacitar médicos da rede sobre Hanseníase. Piracicaba faz anualmente evento na Câmara Municipal sobre o tema, envolvendo funcionários e políticos.
GVE22 - Presidente Venceslau	Ações integradas com outros setores. Trabalhar populações com pouca Adesão aos Programas. Ações educativas com a Mídia.
GVE24 - Ribeirão Preto	Planejar com os municípios capacitações técnicas para médicos e enfermeiros. Reunião com as Vigilâncias Epidemiológicas, planejar para as próximas Campanhas.
GVE26 - São João da Boa Vista	Planejar na próxima reunião do GVE junto com os municípios. Sugerir iluminação em roxo dos prédios históricos. Incentivar as faculdades de enfermagem e medicina a falar sobre a Hanseníase.
GVE29 - São José do Rio Preto	Será levado o assunto para discussão em reuniões das Câmaras Técnicas para que os municípios apresentem suas propostas/ideias e sugestões.
GVE31 - Sorocaba	Reunião na Policlínica de Sorocaba para a ABS e UBS iniciar capacitação do PSF. Banner "Janeiro Roxo" e outras Reuniões.